



Relatório abril 2020

JUSTIFICATIVA

Escolas fechadas, alunos em casa, conteúdo curricular deixado para trás. Além de afetar a saúde pública e a economia, o covid-19 traz graves consequências para a educação, afetando o calendário e a qualidade do ensino. Desde que os prefeitos e governador determinaram a suspensão das aulas, a duração da pausa no ano letivo ainda é incerta (MP 934 e Lei Nº 13.979/ 2020). Essa possibilidade, que já era prevista na Lei de Diretrizes e Bases para situações emergenciais, não resolve problemas práticos enfrentados por professores e gestores da educação que buscam maneiras de manter os alunos ativos intelectualmente longe da escola, mas muitas vezes não têm a experiência pedagógica ou os recursos tecnológicos para tal.

INTRODUÇÃO

O IPAESE adotou recursos tecnológicos para manter contato com os estudantes, as técnicas mais usadas são o envio de materiais digitais pelo professor aos alunos, envio de orientações genéricas via plataformas digitais pelos professores para que os estudantes acessem em casa, disponibilizando videoaulas gravadas e enviadas por aplicativos para que eles assistam em seus aparelhos.

A tecnologia é usada para estimular os alunos durante o período de isolamento.

O objetivo maior do IPAESE é manter os alunos engajados em atividades educativas, mas sem se preocupar em substituir as aulas, ser mais flexíveis em relação ao currículo estabelecido para o ano e, em vez de cumpri-lo à risca, identificando e selecionando quais conteúdos e habilidades são mais essenciais e trabalhar com os alunos nesse momento de isolamento. Porém, essa nova estratégia nos traz uma problemática, dilemas do uso da tecnologia no acesso às ferramentas pelos alunos, já que parte deles não tem os equipamentos necessários ou uma conexão de banda larga em casa. E mesmo com essas barreiras tecnológicas, há outros problemas, muitos professores não possuíam treinamento para usar essas ferramentas, e foi neste momento que o IPAESE forneceu capacitação “LIBRAS E NOVAS TECNOLOGIAS- Técnicas básicas para um vídeo acessível” com o interprete formado em TI (Tecnologia da Informação), *Silas Felix* e constantes reuniões online para melhor orientação e apoio ao professor.



Já em relação às famílias dos alunos, que a maioria, além de trabalhar em empresas que não aderiram ao isolamento, independente de seus motivos, trabalham em casa e cuidam de todas as tarefas domésticas, muitos pais e mães passaram a ser protagonistas na orientação da educação formal dos filhos. As formas de lidar são diversas, principalmente porque muitos não possuem o conhecimento da Libras e, claro, dependem da realidade de cada família. Por isso, o IPAESE reviveu o desejo de um projeto que há muito estava adormecido e que viu neste momento a oportunidade de colocá-lo em prática, o EPAI (Escola para Pais e Amigos do IPAESE), um projeto que visa o apoio às famílias e amigos dos surdos, sejam apoios emocionais e/ou psicológicos, aulas de LIBRAS básica online, estímulos de atividades físicas, recreativas e artísticas. O EPAI encontra-se na fase de finalização em sua organização e logo será colocado em prática.

AULAS NO ISOLAMENTO SOCIAL

O mundo vive um momento desafiador e com o IPAESE não é diferente. As aulas presenciais estão suspensas em todos os estados brasileiros desde meados de março.

Gestores, professores, alunos e famílias vinculados ao IPAESE enfrentam sentimentos que sempre vêm à tona, tendo um deles como frequente e principal, às preocupações com a saúde individual e coletiva, questões emocionais, financeiras e lógicas, educacionais.

Por conta de tantas mudanças e realidade adaptada às pressas, o IPAESE acredita que o contato remoto ajuda a acolher a criança e isso faz a diferença nesse momento de pandemia. A ampliação do simbólico escolar, como a vivência da emoção, a experiência da saudade, o aluno se imagina na escola brincando e conversando no espaço que mais gosta, a história contada pelo professor, os debates em aula e tantas outras mais, permeiam todo esse contato remoto que não vem com conteúdos pedagógicos formais, mas sim como conteúdos humanos.

A tecnologia não vem para substituir a forma de aprendizagem, mas para oferecer instrumentos que possam agregar ao processo.

REGISTROS



Reuniões semanais



Aulas práticas



Contação de histórias

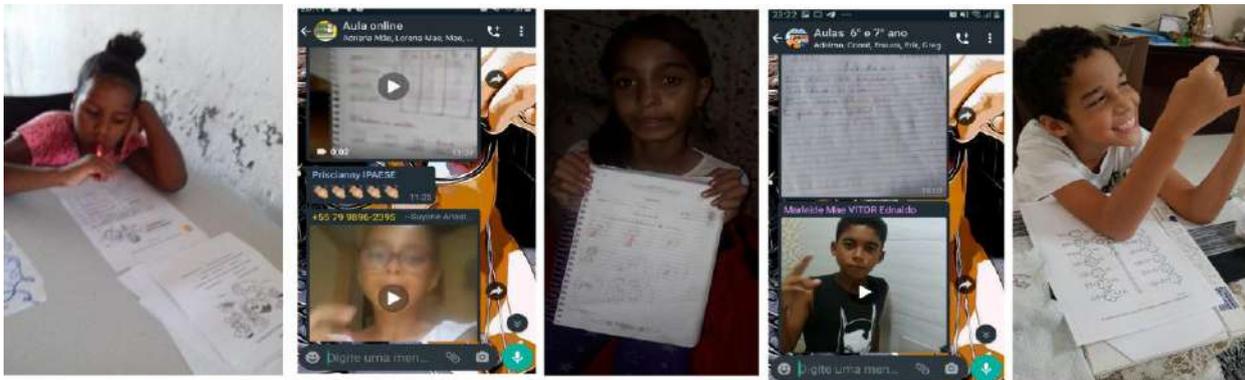


Vídeo aulas

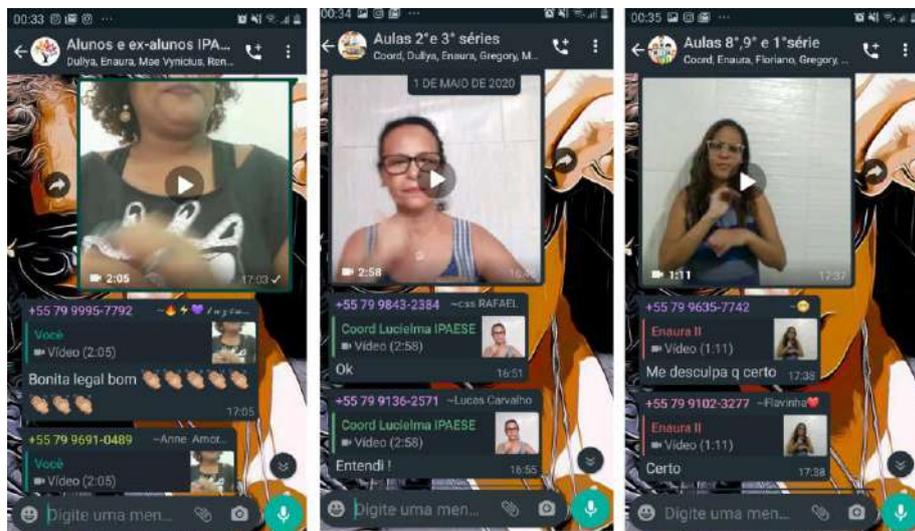




Aulas online através de aplicativos - problematização



Retorno de atividades sugeridas



Comunicados

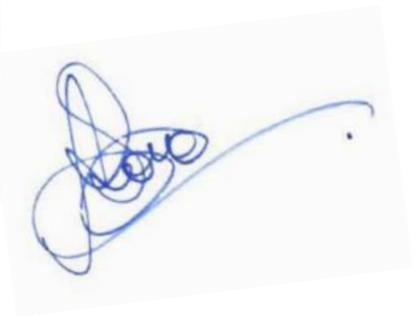
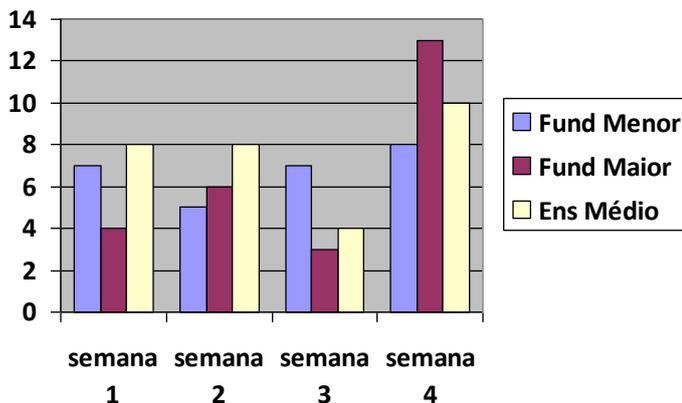




Tabela de frequência de aulas online baseadas em retorno das atividades sugeridas, diálogos das problematizações, debates, perguntas e respostas no mês de abril de 2020



CONCLUSÃO

O IPAESE sabe que as aulas virtuais não vão substituir as presenciais, mas que é uma realidade dentro das novas praticas pedagógicas que adentram as novas tecnologias, atividades essas que já vinha sendo sugerida pela BNCC que proporciona outras formas de aprender, principalmente neste momento diferente.

O que era um processo de adequação se tornou uma situação de emergência para nossos professores e gestores, onde a relação com o digital, para muitos era somente o básico. Sabemos que há barreiras e que somos capazes de ultrapassa-las. Buscamos a ampliação das aulas gravadas para as aulas virtuais em aplicativos de tempo real e com o crescente números de respostas positivas de nosso alunos através desses primeiros momentos, acreditamos que atingiremos a frequência desejada e objetivos alcançados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/L13979.htm. Acesso em 29/04/2020

Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em 29/04/2020